

EDITORIAL

Neste primeiro fascículo do sétimo volume da *Revista Hospitalidade*, o leitor pode caminhar por estradas teóricas e aplicadas, encontrando desafios, cenários, personagens, questionamentos e representações sobre a hospitalidade. Observa-se, desta forma, a hospitalidade e sua percepção teórica, representadas pelo artigo, *Desafios da pesquisa em hospitalidade*, das professoras e pesquisadoras, Maria do Rosário Rolfsen Salles, Marielys Siqueira Bueno e Sênia Bastos. A amplitude e significações das idéias de Marcel Mauss e a análise do conceito de dádiva insere a Hospitalidade no âmbito das Ciências Sociais, introduzindo um amplo objeto analítico cuja interdisciplinaridade existente proporciona um maior entendimento do nascimento e desenvolvimento do conceito de hospitalidade.

Esta percepção do conceito de hospitalidade, também pode ser encontrada no artigo *História de vida: dos desafios de sua utilização*, da pesquisadora Maria Esther Fernandes, o “uso de histórias (...) e depoimentos pessoais” revela a necessidade de proximidade do pesquisador com o objeto pesquisado. Esta proximidade mostra uma metodologia de análise participativa na qual prioriza-se a afetividade, o respeito e o entendimento profundo das relações sociais com o semelhante, permeadas pelo conceito de Hospitalidade

No trabalho *Considerações sobre o Turismo de Saúde na América Latina – serviços de primeiro mundo com preços de países emergentes?*, de Valéria Dellamano Frozé, Helio Pedro Pellegrino Gianotti e Priscila Salinas Pellegrino Gianotti, é apresentado um panorama minucioso do Turismo de Saúde na América Latina. No cenário traçado pelos pesquisadores é possível visualizar o entrelaçamento entre Turismo de Negócios e Turismo de Saúde, áreas aparentemente distintas, mas que na atual realidade global podem se mostrar profundamente interligadas.

De maneira diferenciada, na análise teórica apresentada em *Hospitalidade e Acolhimento: o século XIX no sul do Brasil*, as pesquisadoras, Susana de Araújo Gastal, Luciana de Castro Neves Costa e Flávia Carvalho Machado, apresentam um resgate histórico das viagens do naturalista Auguste Saint'Hilaire durante sua estadia no sul do Brasil nas décadas iniciais do século XIX. As suas viagens são utilizadas para analisar a questão da Hospitalidade no momento e espaço em questão. Além de fornecer excelente fonte documental de uma época, possibilita a compreensão de situações pertinentes aos viajantes do período.

Retomando a percepção da hospitalidade aplicada a área de gestão, na análise desenvolvida no artigo *Responsabilidade Social Empresarial uma forma de praticar Hospitalidade Comercial*, Claudio Alexandre de Souza apresenta uma série de indagações nas quais discute “a relação entre a prática de ações de responsabilidade social empresarial e conseqüências para uma prática de ações hospitaleiras na dimensão comercial”.

No artigo *As Representações Sociais da Estratégia no Ramo Hoteleiro* de Gilberto Clarício Martinez Guerra e Luiz Tatto, é apresentado a “compreensão das representações sociais da estratégia no contexto gerencial do ramo de hotelaria com administração familiar”. Nesta análise é visualizada “a perspectiva da estratégia enquanto prática e a teoria das representações sociais”, além de apresentar “um meio de fidelizar o cliente”.

Finalizando esta seção da **Revista Hospitalidade**, apresentamos o artigo de Mary E. Boone, Presidente da *Boone Associates* intitulado: *Quatro elementos de valor estratégico para eventos empresariais*, com tradução, bibliografia e comentários, realizados pela professora e pesquisadora Elizabeth Kyoko Wada.

Na Seção Resenhas, o professor Ricardo Gil Torres, apresenta uma leitura da obra: *Eventos: uma alavanca de negócios. (Como e Por que implantar PEGE)*; organizado por Ricardo Souto Ferreira e Elizabeth Kyoko Wada.

Airton José Cavenaghi e Luiz Octavio de Lima Camargo
Editores